



Instituto Superior de Serviço Social do Porto
Cooperativa de Ensino Superior de Serviço Social, C.R.L.

Relatório sobre a Empregabilidade dos Diplomados do ISSSP
2019

Gabinete de Inserção na Vida Ativa
14 de janeiro de 2021

Índice

Índice de tabelas	2
Índice de gráficos.....	3
1. Nota metodológica.....	4
2. Diplomados das Licenciaturas em Serviço Social e Gerontologia Social.....	5
3. Diplomados dos Mestrados em Gerontologia Social e Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social.....	10

Índice de tabelas

Tabela 1. Diplomados da LSS e da LGS, segundo o género e o grupo etário	5
Tabela 2. Diplomados da LSS e da LGS, segundo a condição actual perante o trabalho	5
Tabela 3. Diplomados da LSS e da LGS a exercer uma atividade profissional, segundo o regime de trabalho.....	6
Tabela 4. Diplomados da LSS e da LGS segundo a situação ocupacional no último ano do curso	6
Tabela 5. Diplomados da LSS e da LGS a exercer uma atividade profissional, segundo a adequação da área de trabalho à área de formação	7
Tabela 6. Diplomados da LSS e da LGS a exercer uma atividade profissional, segundo o modo de acesso a essa actividade.....	8
Tabela 7. Diplomados da LSS e da LGS segundo a frequência de formação pós conclusão de licenciatura	8
Tabela 8. Diplomados da LSS e da LGS que frequentaram formação pós conclusão de licenciatura no ISSSP.....	8
Tabela 9. Diplomados do MGS e do MISIJRES, segundo o género e o grupo etário.....	10
Tabela 10. Diplomados do MGS e do MISIJRES, segundo a condição actual perante o trabalho	10
Tabela 11. Diplomados do MGS e do MISIJRES a exercer uma atividade profissional, segundo o regime de trabalho.....	11
Tabela 12. Diplomados do MGS e do MISIJRES segundo a situação ocupacional no último ano do curso	11
Tabela 13. Diplomados do MGS e do MISIJRES a exercer uma atividade profissional, segundo a adequação da área de trabalho à área de formação	12
Tabela 14. Diplomados do MGS e do MISIJRES a exercer uma atividade profissional, segundo o modo de acesso a essa actividade.....	12
Tabela 15. Diplomados do MGS e do MISIJRES segundo a frequência de formação pós conclusão do mestrado	13

Índice de gráficos

Gráfico 1. Diplomados da LSS e da LGS a exercer uma atividade profissional na área, segundo o ano de início da actividade	7
Gráfico 2. Diplomados em formação pós licenciatura, por curso, segundo o tipo de formação...	9

1. Nota metodológica

O presente relatório representa a empregabilidade dos ex-alunos do ISSSP que concluíram a sua formação (Licenciatura e Mestrado) nos anos lectivos 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019.

O inquérito foi aplicado, no ano de 2019, a um universo de 197 diplomados quer nas Licenciaturas, quer nos Mestrados, distribuindo-se da seguinte forma:

- Diplomados no Ano Lectivo 2016/2017:

- 6 Licenciados na Licenciatura em Gerontologia Social;
- 37 Licenciados na Licenciatura em Serviço Social;
- 15 Diplomados no Mestrado em Gerontologia Social;
- 6 Diplomados no Mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social.

- Diplomados no Ano Lectivo 2017/2018:

- 13 Licenciados na Licenciatura em Gerontologia Social;
- 44 Licenciados na Licenciatura em Serviço Social;
- 12 Diplomados no Mestrado em Gerontologia Social;
- 9 Diplomados no Mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social.

- Diplomados no Ano Lectivo 2018/2019:

- 4 Licenciados na Licenciatura em Gerontologia Social;
- 45 Licenciados na Licenciatura em Serviço Social;
- 4 Diplomados no Mestrado em Gerontologia Social;
- 2 Diplomados no Mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social.

O inquérito foi aplicado, via online, através de um link, enviado por mail aos diplomados. No final, com uma taxa de respostas perto dos 50%, foram obtidas 92 respostas (46,70%), distribuindo-se da seguinte forma: 72 respostas para as Licenciaturas e 20 respostas para os Mestrados.

2. Diplomados das Licenciaturas em Serviço Social e Gerontologia Social.

No caso das Licenciaturas foram aplicados 149 inquéritos (126 na Licenciatura em Serviço Social e 23 na Licenciatura em Gerontologia Social), tendo sido obtidas 72 respostas que representam cerca de 48,3% dos diplomados. Na Licenciatura em Serviço Social (LSS) foram obtidas 65 respostas (51,6% do total dos diplomados neste curso) e na Licenciatura em Gerontologia Social (LGS) responderam 7 diplomados (30,4% do total dos diplomados neste curso).

Como se evidencia na tabela 1, os inquiridos são, na sua grande maioria, do sexo feminino (98,5% na Licenciatura em Serviço Social e 85,7% na Licenciatura em Gerontologia Social) e com idades compreendidas entre um mínimo de 22 e um máximo de 52 anos.

Tabela 1. Diplomados da LSS e da LGS, segundo o género e o grupo etário

	LSS		LGS		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Género						
Masculino	1	1,5	1	14,3	2	2,8
Feminino	64	98,5	6	85,7	70	97,2
Grupo etário						
Até 25 anos	45	69,2	5	71,4	50	69,4
26 a 30 anos	11	16,9	1	14,3	12	16,7
31 e mais anos	9	13,8	1	14,3	10	13,9
Total	65	100	7	100	72	100

Fonte: Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019

Relativamente à situação profissional dos inquiridos, os diplomados de ambas as licenciaturas encontram-se, na sua maioria, a exercer uma atividade profissional: 53,8% dos diplomados em Serviço Social e 85,7% dos diplomados em Gerontologia Social. (tabela 2)

Tabela 2. Diplomados da LSS e da LGS, segundo a condição actual perante o trabalho

	LSS		LGS		TOTAL	
	N	%	N	%		
Condição actual perante o trabalho						
A exercer uma actividade profissional	35	53,8	6	85,7	41	56,9
A estudar	9	13,8	0	0,0	9	12,5
Desempregado/a	15	23,1	0	0,0	15	20,8
Outra situação	6	9,2	1	14,3	7	9,7
Total	65	100	7	100	72	100

Fonte: Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019

Além disso, no caso dos diplomados em Gerontologia Social, não se verifica nenhuma situação de desemprego, ao contrário do que acontece com os diplomados em Serviço

Social que regista 23,1%. No caso dos desempregados de Serviço Social, 80% está procura da 1ª actividade profissional regular.

Por outro lado, 82,9% dos diplomados em Serviço Social e 85,4% dos diplomados em Gerontologia Social que se encontram empregados, enquadram-se no regime de trabalho a Tempo Integral. (tabela 3)

Tabela 3. *Diplomados da LSS e da LGS a exercer uma actividade profissional, segundo o regime de trabalho*

	LSS		LGS		TOTAL	
	N	%	N	%		
A exercer uma actividade profissional						
<i>A tempo integral</i>	29	82,9	6	100,0	35	85,4
<i>A tempo parcial</i>	4	11,4	1	16,7	5	12,2
<i>Não responde</i>	2	5,7	0	0,0	2	4,9
Total	35	100	6	100	41	100

Fonte: *Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019*

Na caracterização do percurso profissional dos diplomados verificamos algumas diferenças entre as duas licenciaturas. Com efeito, no caso dos diplomados em Serviço Social, 55,4% dos inquiridos declarou que, no último ano da licenciatura, só estudava, e 30,8% estudava e exercia uma actividade profissional regular. (tabela 4)

Tabela 4. *Diplomados da LSS e da LGS segundo a situação ocupacional no último ano do curso*

	LSS		LGS		TOTAL	
	N	%	N	%		
No último ano do curso						
<i>Só estudava</i>	36	55,4	1	14,3	37	51,4
<i>Estudava e trabalhava regularmente</i>	20	30,8	6	85,7	26	36,1
<i>Estudava e trabalhava ocasionalmente</i>	8	12,3	0	0,0	8	11,1
<i>Não responde</i>	1	1,5	0	0,0	1	1,4
Total	65	100	7	100	72	100

Fonte: *Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019*

Com os diplomados em Gerontologia Social verifica-se o contrário. Ou seja, apenas 14,3% declarou que só estudava, contra 85,7% que estudava e exercia uma actividade profissional regular. Embora não sendo muito expressivo, não se pode deixar de destacar que uma parte dos alunos da LSS estudava e trabalhava ocasionalmente (12,3%).

Relativamente à sua situação actual, e dos diplomados que se encontram a trabalhar, 57,1% dos diplomados em Serviço Social declara encontrar-se a trabalhar na área, enquanto nos diplomados em Gerontologia Social o valor é de 66,7%. (tabela 5)

Tabela 5. *Diplomados da LSS e da LGS a exercer uma atividade profissional, segundo a adequação da área de trabalho à área de formação*

	LSS		LGS		TOTAL	
	N	%	N	%		
Actualmente está						
<i>A trabalhar na área</i>	20	57,1	4	66,7	24	58,5
<i>Manteve o trabalho que já tinha antes</i>	6	17,1	1	16,7	7	17,1
<i>Outra situação</i>	8	22,9	1	16,7	9	22,0
<i>Não responde</i>	1	2,9	0	0,0	1	2,4
Total	35	100	6	100	41	100

Fonte: *Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019*

Em ambas as licenciaturas, a maioria dos inquiridos tem como sector de intervenção o sector social: 37,1% na LSS e 50% na LGS. Na LSS há uma maior diversidade de áreas de atuação do que na LGS.

A maioria dos diplomados da LSS iniciou a sua primeira actividade profissional relacionada com o curso no ano de 2018. Já no caso da LGS, a maioria iniciou essa actividade em 2019.

Gráfico 1. *Diplomados da LSS e da LGS a exercer uma atividade profissional na área, segundo o ano de início da actividade*



Fonte: *Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019*

Contudo, as estratégias desenvolvidas para encontrar a actividade profissional actual diferem entre os diplomados das duas licenciaturas. Com efeito, a maioria dos diplomados em Serviço Social (31,4%) declara ter encontrado a actividade profissional actual através de relações pessoais e 20% através de uma candidatura espontânea.

No caso dos diplomados em Gerontologia Social, 57.1% declara ter encontrado a sua actividade profissional actual através de uma candidatura espontânea e 28.6% na sequência de um estágio profissional. (tabela 6)

Tabela 6. *Diplomados da LSS e da LGS a exercer uma atividade profissional, segundo o modo de acesso a essa actividade*

	LSS		LGS		TOTAL	
	N	%	N	%		
Como teve acesso à actual actividade profissional						
<i>Através de relações pessoais (amigos, familiares, professores, etc)</i>	11	31,4	1	16,7	12	29,3
<i>Através de candidatura espontânea (envio de CV)</i>	7	20,0	3	50,0	10	24,4
<i>Na sequência de um estágio</i>	2	5,7	2	33,3	4	9,8
<i>Através de resposta a anúncio</i>	5	14,3	0	0,0	5	12,2
<i>Através de inscrição no centro de emprego</i>	2	5,7	0	0,0	2	4,9
<i>Através de Redes Sociais de Emprego (Ex: LinkedIn)</i>	1	2,9	0	0,0	1	2,4
<i>Outro</i>	3	8,6	0	0,0	3	7,3
<i>NR</i>	4	11,4	0	0,0	4	9,8
Total	35	100	6	100	41	100

Fonte: *Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019*

Finalmente, e quanto à aposta na formação pós conclusão da licenciatura, verificamos que a maioria dos inquiridos, em ambas as licenciaturas, optou por não frequentar outra formação, após a conclusão da sua licenciatura (60% na licenciatura em Serviço Social e 57,1% na licenciatura em Gerontologia Social). (tabela 7)

Tabela 7. *Diplomados da LSS e da LGS segundo a frequência de formação pós conclusão de licenciatura*

	LSS		LGS		TOTAL	
	N	%	N	%		
Frequência de formação pós licenciatura						
<i>Sim</i>	26	40,0	3	42,9	29	40,3
<i>Não</i>	39	60,0	4	57,1	39	54,2
Total	65	100	7	100	72	100

Fonte: *Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019*

Os diplomados de Serviço Social que decidiram frequentar outra formação após a conclusão da sua licenciatura, optaram, na sua maioria, por fazê-lo no ISSSP: 61,5%. Nenhum dos diplomados de Gerontologia Social que frequentou formação pós licenciatura o fez no ISSSP. (tabela 8)

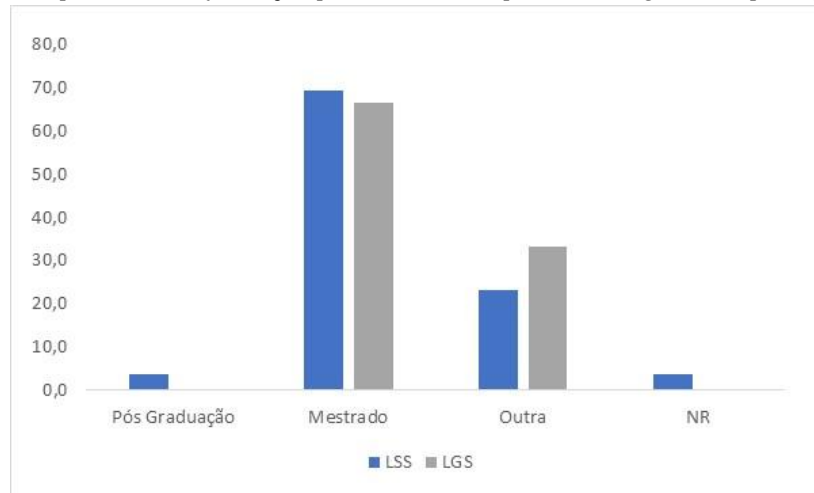
Tabela 8. *Diplomados da LSS e da LGS que frequentaram formação pós conclusão de licenciatura no ISSSP*

	LSS		LGS		TOTAL	
	N	%	N	%		
Frequência de formação pós licenciatura no ISSSP						
<i>Sim</i>	16	61,5	0	0,0	16	55,2
<i>Não</i>	9	34,6	3	100,0	12	41,4
<i>NR</i>	1	3,8	0	0,0	1	3,4
Total	26	100	3	100	29	100

Fonte: *Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019*

Dos diplomados que apostaram numa formação pós-licenciatura, o mestrado foi a opção mais evidente em ambas as licenciaturas. (gráfico 2)

Gráfico 2. *Diplomados em formação pós licenciatura, por curso, segundo o tipo de formação*



Fonte: *Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019*

3. Diplomados dos Mestrados em Gerontologia Social e Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social.

No caso dos Mestrados foram aplicados 48 inquéritos (31 no Mestrado em Gerontologia Social e 17 no Mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social), tendo obtido 20 respostas que representam cerca de 41,7% dos diplomados.

No Mestrado em Gerontologia Social (MGS) foram obtidas 8 respostas (25,8% dos total de diplomados) e no Mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social (MISIJRES) responderam 12 diplomados (70,6%).

Os inquiridos são, exclusivamente, do sexo feminino e, com idade compreendida entre os 23 e 39 anos. (tabela 9)

Tabela 9. Diplomados do MGS e do MISIJRES, segundo o género e o grupo etário

	MGS		MISIJRES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Género						
<i>Masculino</i>	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<i>Feminino</i>	8	100,0	12	100,0	20	100,0
Grupo etário						
<i>Até 25 anos</i>	4	50,0	2	16,7	6	30,0
<i>26 a 30 anos</i>	2	25,0	9	75,0	11	55,0
<i>31 e mais anos</i>	2	25,0	1	8,3	3	15,0
Total	8	100	12	100	20	100

Fonte: Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019

Relativamente à situação profissional dos inquiridos, os diplomados de ambos os Mestrados encontram-se, na sua maioria, empregados ou a realizar estágio profissional (91,7% dos diplomados no Mestrado de Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social e 75% dos diplomados em Gerontologia Social). (tabela 10)

Tabela 10. Diplomados do MGS e do MISIJRES, segundo a condição actual perante o trabalho

	MGS		MISIJRES		TOTAL	
	N	%	N	%		
Condição actual perante o trabalho						
<i>A exercer uma actividade profissional</i>	6	75,0	11	91,7	17	85,0
<i>Desempregado/a</i>	2	25,0	1	8,3	3	15,0
Total	8	100	12	100	20	100

Fonte: Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019

Relativamente aos diplomados que se encontram desempregados, no MGS há duas situações, sendo que um diplomado “Está à procura da 1ª actividade profissional” e outro

“está à procura de uma nova actividade profissional”. O único desempregado do MISIJRES “Está à procura da 1ª actividade profissional”.

Por outro lado, 100% dos diplomados em Gerontologia Social e 90,9% dos diplomados em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social que se encontram empregados enquadram-se no regime de trabalho a Tempo Integral. (tabela 11)

Tabela 11. *Diplomados do MGS e do MISIJRES a exercer uma actividade profissional, segundo o regime de trabalho*

	MGS		MISIJRES		TOTAL	
	N	%	N	%		
A exercer uma actividade profissional						
<i>A tempo integral</i>	6	100,0	10	90,9	16	94,1
<i>NR</i>	0	0,0	1	9,1	1	5,9
Total	6	100	11	100	17	100

Fonte: *Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019*

Na caracterização do percurso profissional dos diplomados verificamos, à semelhança das Licenciaturas, algumas diferenças entre os dois Mestrados. Com efeito, no caso dos diplomados em Gerontologia Social, 50% dos inquiridos declarou que só estudava, no último ano da licenciatura e 37,5% estudava e exercia uma actividade profissional. Com os diplomados em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social verifica-se uma situação diferente. Ou seja, 33,3% declarou que só estudava, contra 50% que estudava e exercia uma actividade profissional. (tabela 12)

Tabela 12. *Diplomados do MGS e do MISIJRES segundo a situação ocupacional no último ano do curso*

	MGS		MISIJRES		TOTAL	
	N	%	N	%		
No último ano do curso						
<i>Só estudava</i>	4	50,0	4	33,3	8	40,0
<i>Estudava e trabalhava regularmente</i>	3	37,5	6	50,0	9	45,0
<i>Estudava e trabalhava ocasionalmente</i>	0	0,0	1	8,3	1	5,0
<i>Outra situação</i>	1	12,5	0	0,0	1	5,0
<i>Não responde</i>	0	0,0	1	8,3	1	5,0
Total	8	100	12	100	20	100

Fonte: *Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019*

Relativamente à sua situação actual, 72,7% dos diplomados em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social declara encontrar-se a trabalhar na área. No caso dos diplomados em Gerontologia Social verificamos que essa percentagem é um pouco menor – 50%. (tabela 13)

Tabela 13. *Diplomados do MGS e do MISIJRES a exercer uma atividade profissional, segundo a adequação da área de trabalho à área de formação*

	MGS		MISIJRES		TOTAL	
	N	%	N	%		
Actualmente está						
<i>A trabalhar na área</i>	3	50,0	8	72,7	11	64,7
<i>Manteve o trabalho que já tinha antes</i>	1	16,7	1	9,1	2	11,8
<i>Outra situação</i>	2	33,3	1	9,1	3	17,6
<i>Não responde</i>	0	0,0	1	9,1	1	5,9
Total	6	100	11	100	17	100

Fonte: Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019

Tal como nas licenciaturas, a maioria dos inquiridos a exercer uma actividade profissional trabalha no sector social. Porém, este sector tem uma expressão maior no MGS (50% dos casos) do que no MISIJRES que apresenta uma maior dispersão de áreas de actuação.

Os 3 diplomados no MGS iniciaram a sua primeira actividade profissional relacionada com o curso, nos anos de 2016, 2018 e 2019. Também os 8 diplomados no MISIJRES iniciaram a sua actividade profissional relacionada com a área do curso sobretudo a partir de 2016 (este ano com 3 casos).

As estratégias desenvolvidas para encontrar a actividade profissional actual diferem entre os diplomados dos dois Mestrados, tal como acontece com os diplomados das Licenciaturas. (tabela 14)

Tabela 14. *Diplomados do MGS e do MISIJRES a exercer uma atividade profissional, segundo o modo de acesso a essa actividade*

	MGS		MISIJRES		TOTAL	
	N	%	N	%		
Como teve acesso à actual actividade profissional						
<i>Através de relações pessoais (amigos, familiares, professores, etc)</i>	1	16,7	3	27,3	4	23,5
<i>Através de candidatura espontânea (envio de CV)</i>	1	16,7	4	36,4	5	29,4
<i>Na sequência de um estágio</i>	1	16,7	0	0,0	1	5,9
<i>Através de resposta a anúncio</i>	1	16,7	2	18,2	3	17,6
<i>Através de inscrição no centro de emprego</i>	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<i>Através de Redes Sociais de Emprego (Ex: LinkedIn)</i>	2	33,3	0	0,0	2	11,8
<i>Outro</i>	0	0,0	1	9,1	1	5,9
<i>NR</i>	0	0,0	1	9,1	1	5,9
Total	6	100	11	100	17	100

Fonte: Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019

Com efeito, a maioria dos diplomados em Gerontologia Social (33,3%) declara ter encontrado a actividade profissional actual através das Redes Sociais de Emprego. No caso dos diplomados em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social, 36,4% declara ter encontrado a sua actividade profissional actual através de uma candidatura espontânea. No caso deste último mestrado, também desempenha um papel importante o capital social como estratégia para o acesso ao emprego (27,3%).

No seguimento destas informações verificamos que, à semelhança dos diplomados das Licenciaturas, a maioria dos inquiridos optou por não frequentar outra formação, após a conclusão do seu Mestrado (66,7% No Mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social e 62.5% no Mestrado em Gerontologia Social). (tabela 15)

Tabela 15. *Diplomados do MGS e do MISIJRES segundo a frequência de formação pós conclusão do mestrado*

	MGS		MISIJRES		TOTAL	
	N	%	N	%		
Frequência de formação pós mestrado						
<i>Sim</i>	3	37,5	4	33,3	7	35,0
<i>Não</i>	5	62,5	8	66,7	13	65,0
Total	8	100	12	100	20	100

Fonte: *Inquérito à empregabilidade dos diplomados do ISSSP, 2019*

Os diplomados que decidiram frequentar outra formação após a conclusão do seu Mestrado, optaram na sua maioria por não o fazer no ISSSP. E o tipo de formação pela qual optaram vara entre a pós-graduação e outro tipo de cursos. Apenas uma prosseguiu estudos para o doutoramento.